

## *Dia Mundial da Dermatite Atópica 2023*

**Lisboa, 13 de setembro de 2023** - Na semana em que milhares de crianças regressam à escola, associação de doentes, cuidadores e dermatologistas chamam à atenção para as crianças que todos os dias enfrentam os desafios de viver com Dermatite Atópica.

### ***Maria João Cruz***

Médica dermatologista do Centro Hospitalar e Universitário de São João, Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

*“Constato todos os dias em consulta o elevadíssimo impacto multidimensional (económico, psicológico e social) que esta doença tem, não só na vida do doente, mas de todo a agregado familiar. Por isso, impõem-se um diagnóstico precoce e um tratamento adequado, que permita o controlo dos sintomas de forma segura e eficaz.*

*Do ponto de vista da criança, esta dermatose pode impor consequências únicas, profundas, duradouras, irreversíveis, que nem sempre se correlacionam diretamente com a gravidade da doença e que serão tanto mais relevantes quanto mais tempo ela persistir. Destacam-se as alterações de humor (25% desenvolvem sintomas depressivos), da qualidade de sono (84% referem alterações do sono devido ao prurido), o absentismo escolar, os déficits de aprendizagem e a interferência direta na maioria das atividades do quotidiano (como na escolha do desporto ou na escolha do vestuário que melhor esconde as lesões). A estas ainda se acrescentam outras comorbilidades como a asma, a rinite alérgica, as alergias alimentares e as infeções, todas com significativo impacto na vida destas crianças.*

*Do ponto de vista parental, tratar de uma criança com dermatite atópica moderada a grave implica uma enorme disponibilidade de tempo (absentismo laboral), desgaste psicológico e investimento financeiro. Não raramente, os cuidadores experimentam sentimentos de frustração e impotência face à recorrência da dermatose, ansiedade e angústia face ao sofrimento do doente e incerteza quanto ao seu futuro.”*

### ***Pedro Mendes Bastos***

Médico especialista em Dermatologia e Venereologia, Conselheiro Científico da ADERMAP - Associação Dermatite Atópica Portugal

*“Longe vão os tempos em que a Dermatite Atópica era encarada como um problema menor. Hoje sabemos que estamos perante uma doença imunomediada, muito prevalente em crianças, mas transversal a todas as faixas etárias, e que acarreta um potencial devastador de criar oportunidades perdidas. Oportunidades perdidas e trajetórias de vida interrompidas que não têm mais lugar em 2023. Importa sublinhar que neste Dia Mundial da Dermatite Atópica a mensagem é de esperança!”*

### ***Joana Camilo***

Presidente da ADERMAP - Associação Dermatite Atópica Portugal

*“Neste Dia Mundial da Dermatite Atópica unimo-nos para iluminar as consequências invisíveis que esta doença causa às crianças e adolescentes, com impactos nos seus familiares e cuidadores. Para além dos sintomas físicos, a doença não controlada acarreta consequências emocionais. Baixa autoestima, vergonha ou frustração são alguns dos sentimentos que as crianças e jovens podem experienciar, com impactos na sua vida escolar e social. Precisamos de continuar a alertar para a necessidade de uma abordagem holística e multidisciplinar, de acesso aos tratamentos e cuidados mais adequados à criança e jovem com Dermatite Atópica, com valorização dos sintomas físicos, mas também psicológicos muitas vezes escondidos. Só assim estaremos a*

*promover a saúde e o bem-estar das pessoas que vivem com Dermatite Atópica e contribuir para um presente e futuro melhor.”*

### ***Mãe de um adolescente com Dermatite Atópica***

*“Ver o nosso filho a enfrentar uma Dermatite Atópica não controlada pode ser uma jornada muito desafiante, frustrante e angustiante. Só pensamos em como podemos aliviar o seu sofrimento. Felizmente, com acompanhamento médico e de enfermagem especializado, tratamento apropriado e acesso a informação fidedigna e apoio de quem nos rodeia e compreende, conseguimos gerir a Dermatite Atópica e ter um dia-a-dia normal. Hoje conseguimos ter mais esperança no futuro.”*

A dermatite atópica (D.A.) é uma doença inflamatória crónica da pele, que resulta da interação de vários fatores genéticos, imunológicos e ambientais, levando a uma disfunção da barreira de pele e à desregulação do sistema imunológico.<sup>1,2</sup>

Não se trata de uma simples comichão, mas **sim de uma comichão intensa e persistente, que resulta invariavelmente em lesões e feridas na pele, que provocam muito desconforto** e podem, muitas vezes, resultar em infeções da pele.<sup>1,2</sup>

**10 a 20% das crianças<sup>3,4</sup> e 1 em cada 10 adultos sofrem de Dermatite Atópica**, tornando esta condição **numa das doenças dermatológicas mais comuns**.

**90% dos casos de dermatite atópica surge antes dos 5 anos**, com sintomas que podem persistir para o resto da vida<sup>5</sup>

**Os sintomas da doença impactam seriamente as várias dimensões de vida dos doentes e das suas famílias**. Muitas pessoas com D.A. sofrem com sintomas adicionais relacionados com a doença, como depressão, ansiedade, isolamento social<sup>4</sup>

Mais de metade dos doentes com dermatite atópica moderada a grave refere que a sua **doença causa mais de 14 noites mal dormidas por mês<sup>4</sup>**

A **D.A. é uma doença complexa, com sintomas e comorbidades que vão para além das lesões na pele**. 67% dos doentes com D.A. apresentam outras doenças atópicas concomitantes 72% rinite, 37% asma, 31% alergia alimentar<sup>4</sup>

***Estudo epi-care<sup>6</sup>: crianças com D.A. moderada a grave faltam à escola 3 vezes mais do que as com doença ligeira***

**De acordo com o estudo EPI-CARE<sup>6</sup> (Epidemiology of Children with Atopic Dermatitis reporting on their Experience)**, com crianças com dermatite atópica entre os 6 meses e os 17 anos, as visitas às urgências que exigiram hospitalização nos 12 meses anteriores ao estudo foram de 2,9 % nas pessoas com D.A. ligeira, **9,2 % nas pessoas com D.A. moderada e 20,5 % nas pessoas com doença grave**.

**As faltas à escola foram cerca de três vezes mais elevadas nas pessoas com D.A. moderada ou grave do que nas pessoas com D.A. ligeira**.

**A qualidade de vida** foi pior para todos os doentes com doença mais grave, mas **nas crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos foi particularmente pior**, de acordo com o estudo.

Em todos os grupos etários, as pessoas com maior gravidade da doença apresentavam maior gravidade dos sintomas, número de crises e comorbilidades, sendo as mais comuns a febre dos fenos, a rinite alérgica, a asma e as alergias sazonais.

---

### *Sobre a Sanofi*

A Sanofi é uma empresa inovadora global de cuidados de saúde, movida por um propósito único: perseguimos o poder da ciência para melhorar a vida das pessoas. A nossa equipa, em cerca de 100 países, dedica-se a transformar a prática da medicina e a trabalhar para tornar o impossível em possível. Disponibilizamos opções de tratamento que potencialmente podem transformar vidas e vacinas que protegem para salvar a vida a milhões de pessoas em todo o mundo. Ao mesmo tempo, colocamos a sustentabilidade e a responsabilidade social no centro das nossas ambições.

A Sanofi está cotada no Euronext: SAN e NASDAQ: SNY

### *Media Relations*

**Luisa Silva** | +351 91 100 17 10 | [luisa.silva@sanofi.com](mailto:luisa.silva@sanofi.com)

**Alexandra Sobreira** | +351 96 044 94 10 | [alexandra.sobreira@float.pt](mailto:alexandra.sobreira@float.pt)

### **Referências:**

1. Investigating International Time Trends in the Incidence and Prevalence of Atopic Eczema 1990–2010: A Systematic Review of Epidemiological Studies", Deckers et al, 2012 Plos One
2. Epi AWARE 2016; "Guidelines of care for the management of atopic dermatitis", American Academy of Dermatology (AAD) guidelines, 2013
3. IQVIA | Sanofi | Project "Nostradamus" | Final Report | March 2018
4. Relatório "Dermatite Atópica em Portugal", 2020, Nova IMS
5. Gelmetti C, et al. Revisione critica di linee guida e raccomandazioni pratiche per la gestione dei pazienti con dermatite atopica. Dermatite Atopica 2016-2017. SIDeMaST
6. Saeki H, Ohya Y, Furuta J, et al. English version of clinical practice guidelines for the management of atopic dermatitis 2021. J Dermatol. 2022; 49(10): e315-e375. doi:10.1111/1346-8138.16527.